

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLICIA MILITAR
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

**PATRULHAMENTO TÁTICO E SUA INFLUÊNCIA NA PREVENÇÃO À
EXPLOÇÃO DE CAIXAS ELETRÔNICOS NO INTERIOR DE GOIÁS**

MARCUS PAULO DA SILVA SANTOS – CADETE PM

GOIÂNIA
2015

MARCUS PAULO DA SILVA SANTOS

**PATRULHAMENTO TÁTICO E SUA INFLUÊNCIA NA
PREVENÇÃO À EXPLOSÃO DE CAIXAS ELETRÔNICOS NO
INTERIOR DE GOIÁS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás (CAPM), como requisito parcial à conclusão do Curso de Formação de Oficiais (CFO), sob a orientação do Maj. QOPM Rodrigo de Souza Bispo.

GOIÂNIA

2015

Patrulhamento Tático e sua influência na prevenção à explosão de caixas eletrônicos no interior de Goiás¹

Marcus Paulo da Silva Santos²

RESUMO

A violência é crescente no interior do Estado, sendo assim os problemas estudados pela presente pesquisa são basicamente a ação de criminosos explodindo caixas eletrônicas no interior do Estado de Goiás e a deficiência no patrulhamento ostensivo. Foi traçado um perfil das cidades mais atacadas contendo as agências que mais sofreram ataques, os horários e a quantidade de flagrantes onde também foi verificado que o interior do Estado tem uma estrutura limitada na atividade de policiamento ostensivo por parte da Polícia Militar de Goiás tendo como efeito a baixa eficiência na prevenção dos crimes de explosão de caixas eletrônicas, também dificuldade capturar em flagrante delito os infratores da lei, e o déficit de efetivo e materiais nas unidades do interior. O estudo aponta propostas de reestruturação e inovação no combate à criminalidade.

Palavras-chave: Patrulhamento Tático. Explosão de caixas eletrônicas. Interior de Goiás.

ABSTRACT

Violence is increasing in the State of Goiás , so the problems studied by this research are basically the action of criminals exploding ATMs in the state of Goiás . It was traced a profile of the attacked cities containing the agencies that suffered more attacks, schedules and the amount of flagrant which was also found that the state has a limited structure in ostensible policing activity on the part of Goiás Military Police having the

¹ Artigo apresentado ao Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás como pré-requisito para conclusão do Curso de Formação de Oficiais. Orientado por: Rodrigo de Souza Bispo e co-orientado por: Francisca Thayse.

²Bacharel em Direito pela FASAM, Faculdade Sul Americana em Goiânia Goiás, aluno do Curso de Formação de Oficiais da PM/GO. Email: marcuspaulopmgo@hotmail.com

effect of inefficiency in preventing the explosion of crimes of ATMs and also difficult to capture in flagrante delicto violators of the law , the deficit effective and materials in the interior units . The study points out proposals for restructuring and innovation in the fight against crime.

Key Words: Tactical Patrol . Explosion ATMs. Goiás Interior.

INTRODUÇÃO

O Estado de Goiás vêm sofrendo uma série de crimes onde quadrilhas organizadas realizam explosões a caixas eletrônicos com o objetivo de subtrair os valores dos equipamentos, tanto em estabelecimentos bancários quanto em estabelecimentos comerciais privados e até mesmo órgãos públicos utilizando artefatos explosivos.

Pode-se notar, no exercício da atividade de polícia ostensiva, que os principais alvos dessas pessoas, muitas vezes organizadas em quadrilhas especializadas nesse tipo de delito, são aqueles locais mais afastados da Capital goiana optando pela ação no interior do estado.

É objetivo identificar as cidades mais atacadas no interior do Estado onde os criminosos utilizaram artefatos explosivos em se tratando de furto a caixas eletrônicos utilizando especificamente a análise criminal para identificar esses pontos vulneráveis no interior de Goiás.

Demonstrar a eficiência do Grupo de Patrulhamento Tático enquanto polícia ostensiva encarregado da manutenção da ordem pública e da paz social.

1- HISTÓRIA DO GRUPO DE PATRULHAMENTO TÁTICO NO ESTADO DE GOIÁS

A evolução histórica do Grupo de Patrulhamento Tático no Estado de Goiás é descrita pelo Tenente Coronel da Polícia Militar do Estado de Goiás, atualmente Comandante do Batalhão de ROTAM, Renato Brum dos Santos em seu artigo científico A Importância Estratégica Do Patrulhamento Tático Da Polícia Militar Do Estado De Goiás:

Em 1999, policiais militares da ROTAM deslocaram ao Estado de São Paulo, no intuito de frequentar o curso de patrulhamento tático da ROTA e trazer conhecimentos doutrinários utilizados por aquela unidade especializada para serem adaptados à nossa realidade e aplicada no serviço operacional (PMGO, 2002). No ano seguinte, foi realizado no batalhão de choque o primeiro Curso de Patrulhamento Tático – CPT, composto por oficiais e praças que compunham na época o efetivo da 1ª companhia da ROTAM, a fim de capacitá-los, padronizando os procedimentos operacionais para a atuação em ocorrências de grande complexidade no estado (PMGO, 2002). Desde então, a PMGO realizou dezoito edições do curso de patrulhamento tático, na capital e no interior de Goiás, sendo o último na cidade de Formosa (PMGO, 2014 b).

1.2- O Grupo de Patrulhamento Tático

O Grupo de Patrulhamento Tático (GPT) foi criado em Goiás no ano de 2001 sendo regulamentado pela Portaria 975/2001 PM/1 e é uma célula de apoio e pronta reação da unidade de área (BPM ou CIPM), que de acordo com a norma vigente funcionará na sede de um Batalhão ou de uma Companhia Independente, e tem a responsabilidade de realizar o patrulhamento ostensivo e preventivo, apoiar as equipes convencionais em ocorrências de vulto, saturação da área, bloqueios em via pública e atuar em ocorrências específicas que exijam atuação mais enérgica por parte da Polícia Militar, com o intuito

de manter a segurança das equipes e aplicação da lei. (FONTE: Portaria 975/2001 PM/1)

Para instalação de uma célula de GPT existem algumas exigências mínimas com relação à população, instituições financeiras, quantidade de viaturas convencionais atuando na área do Btl ou CIPM sendo exigido os seguintes:

Características da área de atuação da unidade

❖ População: 25.000 habitantes
❖ N° de RP's de serviço: 05
❖ N° de agências lotéricas: 02
❖ N° de agências bancárias: 05

(FONTE: Portaria 975/2001 PM/1)

Com relação à equipamentos, armamentos e estrutura mínima para criação e funcionamento do GPT a dotação mínima é a seguinte:

Viatura com 5 portas:	03 para Btl e 02 para CIPM
Rádio portátil:	06 para Btl e 04 para CIPM
Submetralhadora .40:	03 para Btl e 02 para CIPM
Espingarda Gauge 12:	03 para Btl e 02 para CIPM
Pistola .40:	21 para Btl e 17 para CIPM
Munição cal .40:	2000 para Btl e 1000 para CIPM
Munição cal 12:	300 para Btl e 200 para CIPM
Coletes antibalísticos nível II:	21 para Btl e 17 para CIPM

(FONTE: Portaria 975/2001 PM/1)

O efetivo mínimo para composição de uma célula de GPT de acordo com a portaria que o regulamenta são as seguintes disposições:

Função	Posto/Graduação	Batalhão	CIPM
Comandante do Grupo	Tenente	01	01
Comandante de equipe	Sargento	05	04
Segurança	Cabo	05	04
Anotador	Soldado	05	04
Motorista	Soldado	05	04

(FONTE: Portaria 975/2001 PM/1)

Cumpridos a Portaria 975/2001 e seus requisitos mínimos está autorizada a implantação da célula de GPT no âmbito de Batalhão ou Companhia Independente.

2- EXPLOSÕES DE CAIXAS ELETRONICOS EM GOIÁS

O Estado de Goiás tem números significativos quanto à quantidade de ocorrências envolvendo violações a caixas eletrônicos figura entre os dez estados que mais sofrem ataques de acordo com a tabela abaixo:

**ATAQUES A BANCOS POR ESTADO
(2013/2014)**

RANKING 2013			RANKING 2014		
1	SP	768	1	SP	736
3	MG	314	3	MG	392
4	BA	220	4	PR	352
5	PR	210	5	RS	241
2	RS	196	2	BA	238
6	PB	145	6	SC	145
7	MA	124	7	PB	115
8	SC	109	8	MA	87
9	CE	98	9	GO	86
10	GO	93	10	PE	83
11	RN	88	11	CE	75
12	PE	83	12	PI	75
13	AL	77	13	RJ	72
14	RJ	71	14	RN	65
15	PA	57	15	PA	61
16	PI	57	16	AL	59
17	MT	44	17	MT	55
18	SE	41	18	TO	48
19	TO	32	19	SE	33
20	RO	28	20	MS	26
21	AM	27	21	AM	24
22	MS	19	22	ES	23
23	ES	17	23	DF	21
24	DF	16	24	RO	16
25	RR	5	25	AC	8
26	AC	4	26	AP	8
27	AP	1	27	RR	6
Total		2.944	Total		3.150

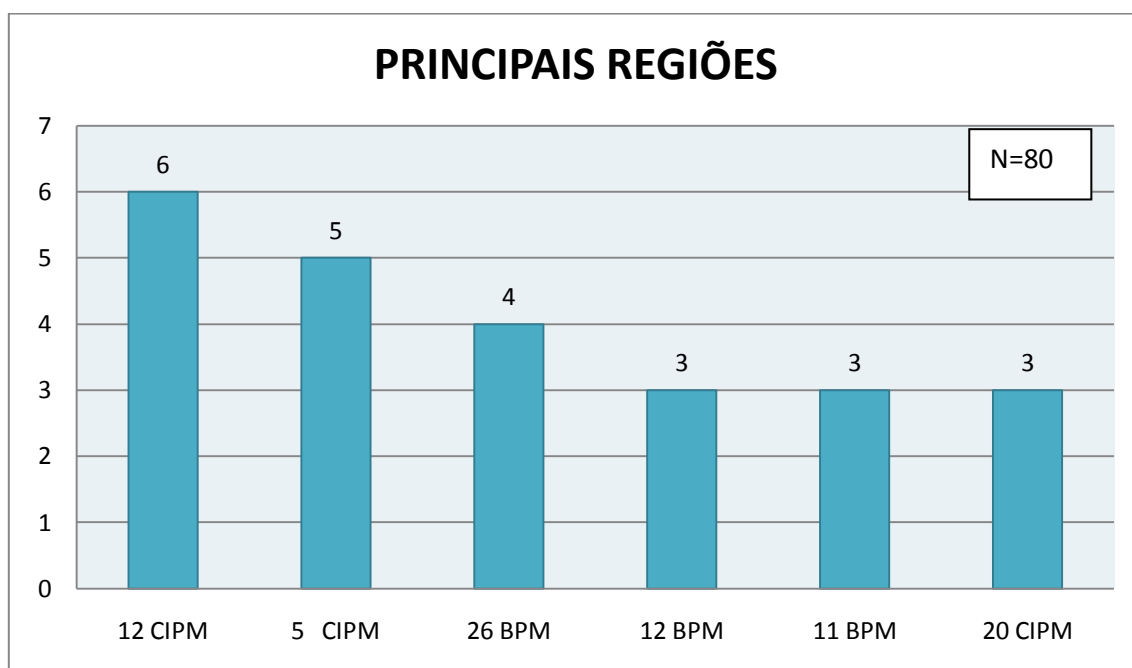
(Fonte: Notícias da Imprensa, SSP e sindicatos Contraf-CUT, CNTV e Federação dos Vigilantes do Paraná
Apoio Técnico: Dieese – Subseção Contraf-CUT)

O estudo é voltado para atuação no interior, pois a ação dessas quadrilhas vem se tornando direcionadas, onde nas 86 ocorrências no ano de 2014, uma grande parcela representando 80 ocorrências foram no interior do Estado e somente 06 explosões ocorreram na Capital e na Região Metropolitana o que não se somam 10% de todas ocorrências no ano de 2014.

3- DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTES AO ANO DE 2014

No ano de 2014 no Estado de Goiás houveram 80 ocorrências de explosão de caixa eletrônico no interior de Goiás. Somente neste ano

os dados relativos a essas naturezas de ocorrências começaram a ser catalogados, analisados e georeferenciados pela SSP-GO.



(FONTE: Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás)

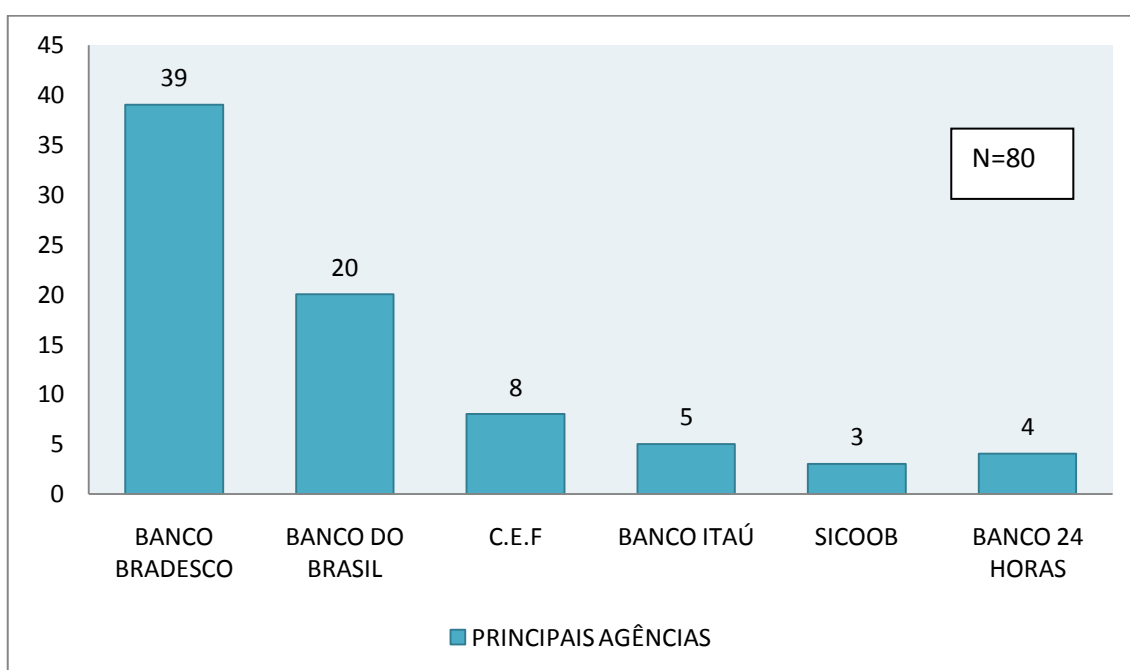
Essas foram as principais regiões do interior de Goiás que sofreram explosões de caixas eletrônicos. As cidades de Quirinópolis, São Simão e Paranaiguara na 12ª CIPM foram os alvos mais atingidos. A célula de GPT que atua na região tem sua sede na cidade de Quirinópolis e não atua na área bancária apenas no horário do expediente.

A 12ª CIPM também chama a atenção por estar próximo à divisa do estado de Minas Gerais o que pode atrair a atenção de marginais deste estado, além de possuir boas rodovias o que pode facilitar a fuga dos marginais.

Também situada na região sul de Goiás a 5ª CIPM foi umas das áreas que muito sofreu em 2014 com explosões de caixas eletrônicos, principalmente na cidade de Jandaia que também tem boas rodovias proporcionando uma facilidade de fuga.

No 26º BPM a cidade de Piracanjuba foi a que mais registrou esse tipo de ocorrência. A região é localizada ao sul de Goiás e a célula de GPT da unidade tem sua sede na própria sede do 26º BPM situado na cidade de Caldas Novas e não efetua patrulhamento diário nessa cidade.

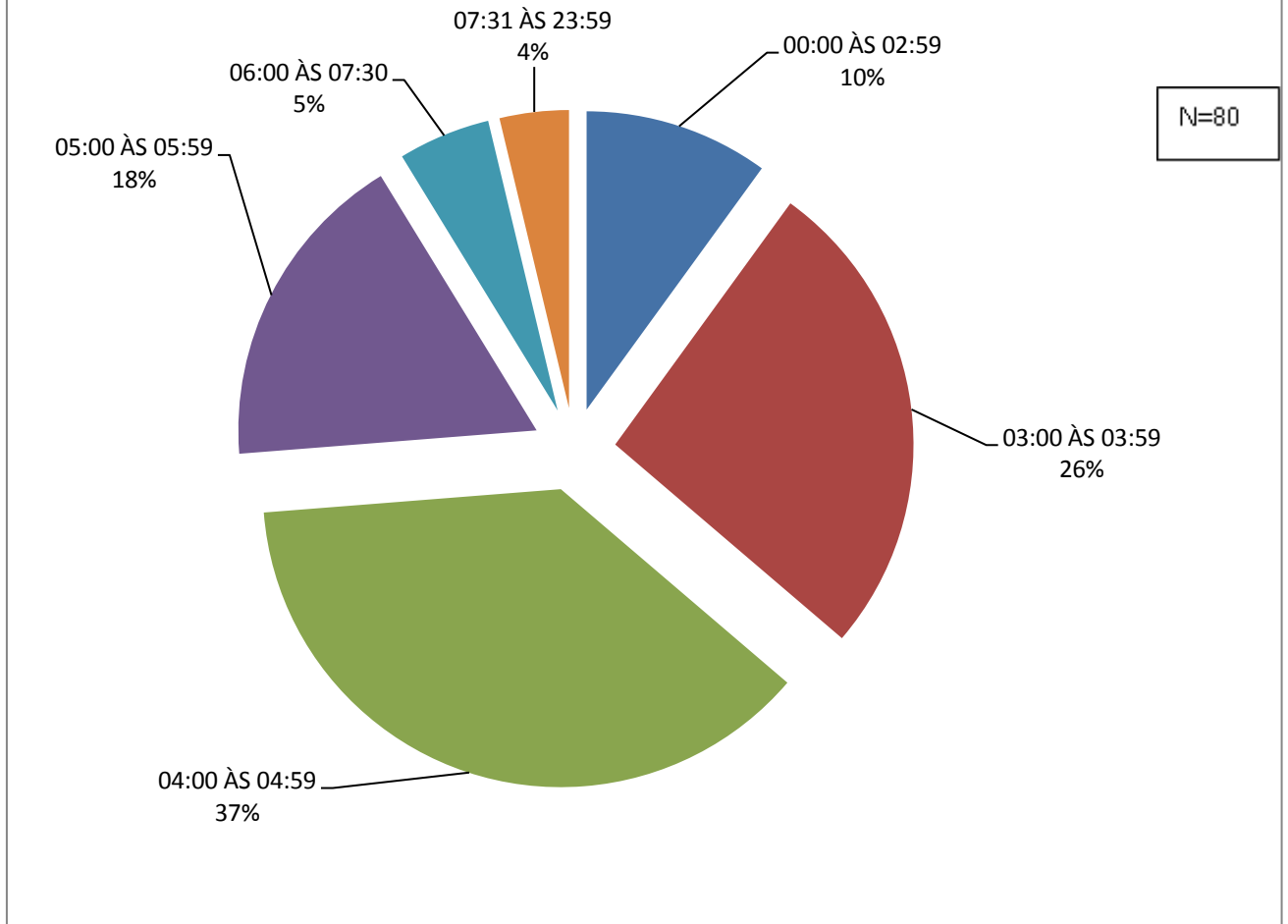
As demais ocorrências analisadas pelo gráfico se deram na região Centro Sul do estado, o que chama bastante atenção para as fronteiras de nossa região sul.



(FONTE: Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás)

As agências mais atacadas em todo Estado foram as agências do Banco Bradesco em praticamente metade dos casos seguido das agências do Banco do Brasil e em terceiro lugar agências da C.E.F. Essas agências estão localizadas, em praticamente 99% das ocorrências, na região central das cidades localização que não inibiu a ação dos marginais.

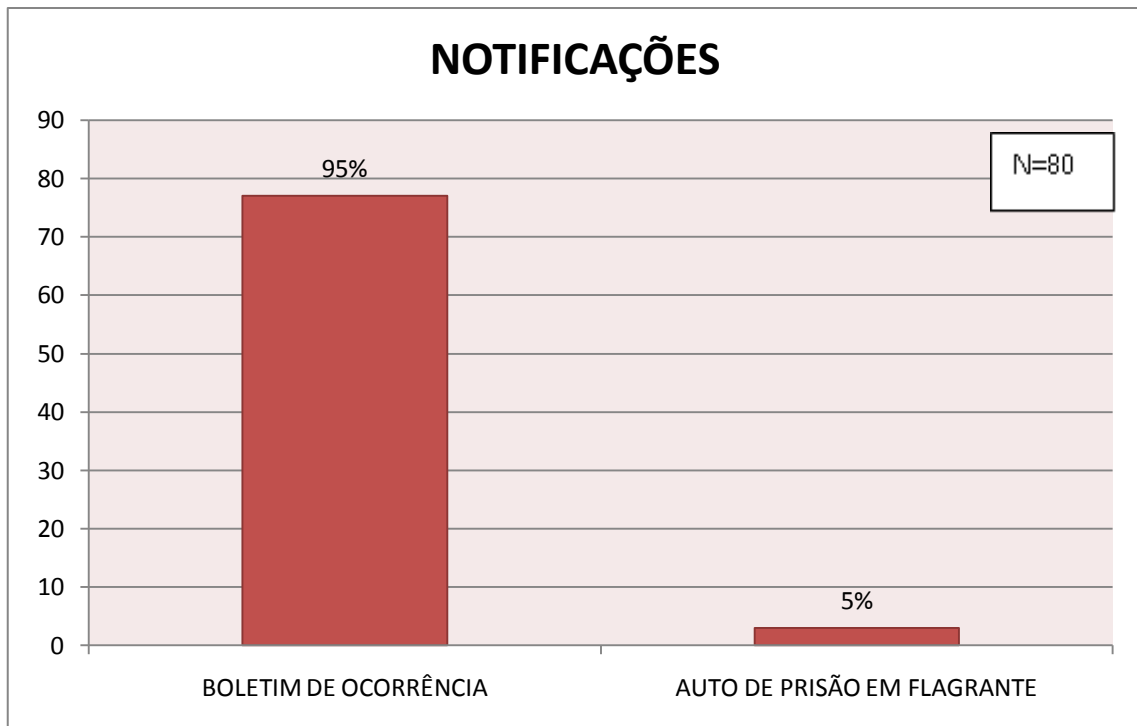
HORÁRIOS DAS OCORRÊNCIAS



(FONTE: Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás)

De acordo com o gráfico acima os principais horários das ocorrências de explosão de caixa eletrônico que se deram principalmente das 04:00 às 04:59 simbolizando 37% do total de ocorrências com artefatos explosivos.

Em segundo lugar ficou o horário de 03:00 às 03:59 significando 26% das ocorrências. Não foram registrados explosões de caixas eletrônicos no período diurno.



(FONTE: Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás)

O registro dessas ocorrências ficou da seguinte forma, somente 5% delas foram feitos Autos de Prisão em Flagrante onde os outros 95% foram notificados através de Boletim de Ocorrência. Com esses números podemos inferir certa ineficiência do ente responsável pela manutenção da ordem pública e encarregado de evitar que o crime ocorra.

4- METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado com o estudo da história do patrulhamento tático no Estado de Goiás, estudo da doutrina de patrulhamento tático que cria e define como funcionarão as células ou unidades de patrulhamento tático no Estado de Goiás, estudo do Procedimento Operacional Padrão da PMGO e coleta e análise de dados com o número de ocorrências, cidades e horários relativos à

explosão de caixas eletrônicos no interior de Goiás disponibilizados pelo observatório de Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, dados analisados dentro das técnicas de análise criminal.

5- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após uma longa e difícil análise em relação ao tema proposto foi possível levantar resultados e discussões acerca do policiamento ostensivo e preventivo.

Agrega conhecimento à pesquisa o Dr. Alex Nicolau do Nascimento Vasconcelos, Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora MG, Delegado da Polícia Civil do Estado de Goiás desde o ano de 2008 atuando como Delegado Titular do Grupo Antirroubo à Banco (GAB) desde o ano de 2012, departamento responsável pela investigação dos crimes contra as instituições bancárias em Goiás.

Segundo o Dr. Alex Vasconcelos as explosões de caixas eletrônicos no Estado são constantes mas que Goiás não é o Estado que mais sofre com esse tipo de delito sendo São Paulo e Minas Gerais primeiro e segundo lugar respectivamente. Os responsáveis pela prática dos crimes geralmente atuam em quadrilhas organizadas e determinadas a agir em cidades do interior justamente por tais cidades contarem com menor aparato policial e geralmente de fácil fuga.

Com base no conhecimento técnico e experiência profissional o Dr. Alex afirma que o patrulhamento ostensivo especializado realizado pelo Grupo de Patrulhamento Tático é de grande valia na prevenção dos crimes de explosão de caixas eletrônicos, evitando a ação dos

criminosos até mesmo por se tratar de polícia ostensiva e especializa no atendimento de ocorrências graves e envolvendo um grau de perigo e complexidade mais elevado.

O Grupo Antirroubo à Banco comandado pelo Dr. Alex Vasconcelos tem informações de que no contexto geral os crimes reduziram no Estado e levam em consideração que essa diminuição se deu por uma maior interação com a Polícia Militar do Estado de Goiás na troca de informações relevantes e um aumento razoável de prisões de criminosos.

Com base nas informações prestadas pelo Grupo Antirroubo à Banco e informações contidas na pesquisa é possível inferir que o patrulhamento ostensivo especializado realizado pelo Grupo de Patrulhamento Tático tem plenas condições de atuar preventiva e repressivamente nos casos de explosões de caixas eletrônicos com objetivo de prender os criminosos.

7- CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como escopo mensurar e avaliar a atuação da unidade especializada em patrulhamento tático frente as ocorrências de explosão de caixa eletrônico no interior de Goiás.

Inicialmente foi apresentado o histórico do Grupo de Patrulhamento Tático em Goiás e apresentação de dados e requisitos necessários à criação de uma unidade de Patrulhamento Tático dentro da OPM.

Após a coleta e análise de dados disponibilizados pelo Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás conseguimos

traçar um perfil da explosão de caixas eletrônicos no estado, sendo a principal região atacada a região centro sul de Goiás, onde essa natureza de delito está em evidência, onde várias cidades daquela região já foram atacadas.

Das principais agências atacadas pelas quadrilhas o Banco Bradesco chama a atenção por somar quase 50% das ocorrências envolvendo explosivos. Os bancos públicos não foram os mais atacados de acordo com os números estatísticos.

O horário de atuação dos marginais é principalmente entre 03:00h e 05:00h da manhã, horário considerado estratégico, pois o efetivo policial pode estar com o nível de alerta e segurança baixo e as rodovias geralmente estão vazias.

O registro dessas ocorrências foram em sua maioria por Boletim de Ocorrência onde somente em 5% dos crimes os autores foram presos em flagrante pela Polícia Militar.

Essas principais cidades colocadas em destaque possuem Grupo de Patrulhamento Tático, porém a sede da unidade não é propriamente na cidade, é geralmente localizada na cidade vizinha e a viatura não roda em tempo integral nessa cidade.

No horário de explosão de caixa eletrônico o policiamento está fragilizado e a unidade tática geralmente não está na cidade ou até mesmo está de folga, pois em muitas cidades a especializada em patrulhamento tático trabalha somente durante o expediente e muitas vezes não possuem nem condições logísticas e operacionais de operar nas 24h do dia todos os dias da semana.

O Policiamento Ostensivo juntamente com a atuação da unidade de patrulhamento tático são peças fundamentais no combate à essas ocorrências, porém essas células de GPT no interior se apresentam em sua maioria sem condições efetivas de atender as explosões de caixas eletrônicos pelo fato de atualmente contar com baixo efetivo e em alguns casos sem condições logísticas de atuação incisiva, mas ainda servindo como apoio à unidade de área.

Para que a Polícia Militar de Goiás consiga combater de forma mais incisiva a ocorrência de explosão de caixa eletrônico no interior de Goiás é preciso equipar e melhor estruturar as unidades de patrulhamento tático e intensificar o patrulhamento ostensivo das cidades próximas de divisas de Estados, principalmente da região sul de Goiás nos horários em que mais houve ocorrências e assim atingiremos o nosso dever constitucional de maneira satisfatória e inteligente.

REFERÊNCIAS

BISPO. Rodrigo de Souza. **Reestruturação das Unidades de Policiamento na Modalidade Patrulhamento Tático no Interior do Estado**. CEGESP. Goiânia, 2013.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão/polícia Militar de Goiás**. 3 ed. rev. E amp.-Goiânia: PMGO, 2014.

GOIÁS. Polícia Militar. **Manual do Curso de Patrulhamento Tático**. Goiânia, 2002.

GOIÁS. Polícia Militar. **Portaria nº 975/2001 – PM/1: /aprova as Normas Gerais de Ação para os Grupos de Patrulhamento Tático – GPT, na PMGO**. Goiânia, 2001.

SANTOS. Renato Brum dos. **A Importância Estratégica Do Patrulhamento Tático Da Polícia Militar Do Estado De Goiás.** Disponível em: <http://revista.ssp.go.gov.br/index.php/rebsp/article/viewFile/192/83>. Acesso em 3 de abril de 2015.